A morte do professor doutor Teotónio R. de Souza é uma perda irreparável para todo mundo lusófono. Ele era um dos mais importantes e ativos colunistas em A Pátria. Seu precoce desparecimento entre nós gera uma lacuna que não poderá ser preenchida. Teotónio R. de Souza era professor catedrático aposentado da Universidade Lusófona (Lisboa). Foi diretor-fundador do Xavier Centre of Historical Research, Goa (1979-1994); e também dirigiu o Departamento de História, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT – (1999-2014). Desde 1983, ele era membro da Academia Portuguesa de História e da Sociedade de Geografia de Lisboa.

De origem católica goesa, Teotónio de Souza nasceu na aldeia de Moira, Goa, Índia. Ele pertencia ao quinto clã da aldeia e era descendente da 12ª geração de Shantappa Kamat, um brâmane de Goud Saraswat que se tornou Diogo de Souza após sua conversão ao cristianismo em 1618. Teotónio de Souza foi educado principalmente em Goa durante o domínio colonial Português. Ele foi sacerdote e pertenceu aos jesuítas goeses durante 26 anos. Em 1995, Teotónio decidiu sair, com a dispensação da Santa Sé. Foi galardoado com a nacionalidade portuguesa em 1995 e foi outorgado pelo Governo da Índia em 2007. Ele morreu em 20 de fevereiro de 2019 em Lisboa.

Em 1979, Teotónio de Souza escreveu a sua tese de doutoramento, *Goa Medieval: Uma História Sócio-Económica*. Seu trabalho desafia a visão de que o domínio português no sul da Ásia resultou em prosperidade geral em Goa nos séculos XVI e XVII. Seu trabalho vê a *"Golden Goa"* como uma expressão popularizada pelos historiadores da arte, com referência à arquitetura barroca da igreja dos primeiros séculos do governo português.

Ele foi autor e editor de vários livros e artigos de pesquisa, tanto em português quanto em inglês. Suas memórias parciais são escritas em um livro, intitulado *Goa To Me*. Sua área de pesquisa predileta inclui temas coloniais e pós-coloniais, com particular referência ao português na Ásia. No seu 60º aniversário, Teotónio de Souza foi felicitado com um trabalho intitulado *Metahistory: History questioning History*, contendo homenagens pessoais e 43 trabalhos de pesquisa contribuídos por historiadores e cientistas sociais de todo o mundo sobre ele. A Universidade Lusófona de Lisboa atribuiu-lhe a Medalha de Mérito de Ouro na mesma ocasião, em reconhecimento da sua pesquisa, ensino e apreciação crítica e promoção da Lusofonia.

Além de A Pátria, ele também escrevia em outros jornais e revistas, a exemplo do jornal

diário de Goa, *Herald*, numa secção que procura ligar Goa e Portugal, no passado e no presente.

A morte do professor doutor e historiador Indo-Português Teotónio R de Souza é uma grande perda para a comunidade acadêmica de Goa, de Portugal, assim como para toda comunidade lusófona espalhada pelo mundo.

Seguem os links dos três últimos artigos publicados pelo nosso amigo e colunista Teotónio R de Souza em A Pátria.

Ligando o mar e a terra: a velha aliança em funcionamento na Índia ocidental

Rendas e Rendeiros na Administração da Fazenda na Índia Portuguesa

A memória pública da presença portuguesa em Goa no folclore em Concani